

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência
do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos — 2017/2018
Prova Específica de Português — 11 de Maio de 2018

Grupo I

Defronte do terraço, o *Brown*, de boné escocês posto ao lado e grande cachimbo na boca, puxava ao alto a barra do trapézio para Carlos se balouçar. Então o bom Vilaça pediu para voltar as costas. Não gostava de ver ginásticas; bem sabia que não havia perigo; mas mesmo nos cavalinhos, as cabriolas, os arcos atordoavam-no; saía sempre com o estômago embrulhado. [...]

De repente, porém, de um salto, precipitou-se sobre o Eusebiozinho. Queria-o levar à África, a combater os selvagens; e puxava-o já pelo seu belo *plaid* de cavaleiro da Escócia, quando a mamã acudiu aterrorizada:

— Não, com o Eusebiozinho não, filho! Não tem saúde para essas cavaladas... Carlinhos, olhe que eu chamo o avô!

Mas o Eusebiozinho, a um repêlo mais forte, rolara no chão, soltando gritos medonhos. [...]

O Eusebiozinho foi então preciosamente colocado ao lado da titi; e a severa senhora, com um fulgor de cólera na face magra, apertando o leque fechado como uma arma, preparava-se a repelir o Carlinhos, que, de mãos atrás das costas e aos pulos em roda do canapé, ria, arreganhando para o Eusebiozinho um lábio feroz. Mas nesse momento davam nove horas [...]

— Carlos, tenha a bondade de marchar já para a cama.

— Ó vovô, é festa, que está cá o Vilaça! [...]

As senhoras censuraram logo aquela rigidez: aí estava uma coisa incompreensível; o avô deixava-lhe fazer todos os horrores, e recusava-lhe então o bocadinho da *soirée*...

— Ó Sr. Afonso da Maia, porque não deixou estar a criança?

— É necessário método, é necessário método — balbuciou ele, entrando, todo pálido do seu rigor.

E à mesa do voltarete, apanhando as cartas com as mãos trémulas, repetia ainda:

— É necessário método. Crianças à noite dormem. [...]

D. Ana, depois de bocejar de leve, retomou a sua ideia:

— Sem contar que o pequeno está muito atrasado. A não ser um bocado de inglês, não sabe nada... Não tem prenda nenhuma!

— Mas é muito esperto, minha rica senhora! — acudiu Vilaça.
— É possível — respondeu secamente a inteligente Silveira. E, voltando-se para o Eusebiozinho, que se conservava ao lado dela, quieto como se fosse de gesso:
— Ó filho, diz tu aqui ao Sr. Vilaça aqueles lindos versos que sabes... Não sejas atado, anda!... Vá, Eusébio, filho, sê bonito...

Mas o menino, molengão e tristonho, não se descolava das saias da titi: teve ela de o pôr de pé, ampará-lo, para que o tenro prodígio não aluísse sobre as perninhas flácidas; e a mamã prometeu-lhe que, se dissesse os versinhos, dormia essa noite com ela...

Os Maias, Eça de Queirós

1. Neste excerto de "Os Maias" há dois modelos de educação em confronto. Quais? Caracterize-os sucintamente.

(4 valores)

2. Quais as críticas das Silveiras e de Vilaça em relação ao modelo educativo de Afonso da Maia?

(4 valores)

3. Transcreva a passagem em que se mostra que o tipo de educação dada a Eusebiozinho passa pela deformação da vontade própria através do suborno afectivo.

(2 valores)

Grupo II

«Ante os múltiplos desafios do futuro, a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social.»

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, 1998, p. 11

1. Escreva um texto com um mínimo de 200 e um máximo de 300 palavras, defendendo o seu ponto de vista sobre a afirmação transcrita. Fundamente a sua perspectiva com recurso a dois argumentos, apresentando para cada argumento um exemplo ilustrativo.

(10 valores)